Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número dois mil e um.

Aos oito dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua sala de Sessões reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Lisandro A. de Andrade , Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Cesar A. Leoni, João Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., solicitando envio de pedido ao Executivo Municipal para que seja empedrada a estrada do Sto. Amaro, que vai desde o asfalto até o armazem de Sr. Hartecop. Requerimento do vereador Osmar Teider, solicitando envio de pedido ao Executivo Municipal para que seja ensaibrado um trecho da estrada da Colônia Municipal, que vai desde o cruzamento com a estrada de ferro até a Igreja. Requerimento do vereador Acir Pinto, solicitando a inserção em ata de um Voto de Pesar pelo falecimento da Sra. Barbara Sprung. Requerimento do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando o envio de oficio ao novo prefeito de Contenda auguran do uma promissora gestão. Requerimento do vereador Lisandro de Andrade, solicitando envio de oficio à Sanepar, consultando à / respeito da abertura de valetas para a extenção da rede de água para o Canoeiro. Do vereador Acir Pinto, requerimento solicitando o envio de pedido de informação à Sanepar, sobre quando serão reiniciados os serviços da rede de esgotos na Vila São José. Oficios do senhor Prefeito Municipal, em resposta às solicitações dos vereadores Luiz Eduardo e Osmar Teider. Requerimento do vereador Lisandro, solicitando o envio de pedido ao Executivo Municipal, para que a escola velha da Fazenda dos Forjos seja cedida para a construção de uma residência para a professora. Oficio do comando da 1a. CIPM, solicitando cópias das atas das duas ultimas reuniões realizadas por esta Casa de Leis. Oficio da Casa Civil do Governo do Estado em resposta a pedido do vereador Bento de Farias.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Osmar Teider, justificando o requerimento que apresentou para que seja ensaibrado um trecho da Colônia Municipal, entre o cruzamento com a estrada de ferro e a Igreja. Este pedido visa evitar que por ocasião de chuvas aquele trecho se torne um lamaçal como vem ocorrendo. O trecho é pequeno, cerca de um quilometro e meio.

Com a palavra o vereador Lisandro, disse que também apresentou dois requerimentos, os quais gostaria de justificar. O primeiro é um pedido ao Executivo para que a escola velha da Fazenda dos Forjos, seja cedida à comunidade para demolição e construção de uma moradia para a professora, tendo em vista que no local foi construida uma escola nova em alvenaria. O outro requerimento é dirigido à Sanepar, a respeito da rede de água para o Canoeiro. Lá já existe o poço e de fato foi falado que o povo é quem deveria abrir as valetas, o que estão achando impossivel, por ser época de lavoura. Há tres meses atrás, seria possivel, eles tinham condições, mas agora não podem, e como em outras localidades houve emprego de máquinas na abertura de valetas, isto também poderia ocorrer lá nesta localidade.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma, disse que este sistema de fornecimento de água, foi bastante discutido existindo dois modos. Em um deles a Sanepar faz todo o serviço e cobra dos usuários. No outro sistema, o metodo adotado é o mutirão, em vez de pagar o custo da instalação em dinheiro, eles pagam com trabalho. E este foi o sistema adotado pelo Canoeiro.

Prosseguindo o vereador Lisandro disse que de fato, foi este o sistema escolhido, ocorre porém que se o trabalho tivesse sido iniciado a três meses atrás seria mais certo, não agora em época de plantio de lavouras. Além disso é um trabalho a ser executado em chão durro, e uma pessoa fraca não tem condições de abrir valetas.

O vereador Luiz Eduardo solicitando um aparte, disse que o vereador Lisandro deve estar lembrado que este foi o sistema escolhido por aquela comunidade, e terá que ficar pronto até outubro. As retro-escavadeiras, estão fazendo em colonia Joanesdorf e Água Azul, a abertura das valetas porque o sistema por eles escolhido é este, os moradores vão pagar estas despesas. Este trabalho também deverá ficar pronto até outubro.

O vereador Cesar solicitando um aparte, perguntou ao vereador Lisandro, quantas casas serão beneficiadas, e se houve comprometimento por parte do povo.

Respondendo o vereador Lisandro disse que são aproximadamente cem residências, e o povo comprometeu-se só que nesta hora eles não tem condições de realizar o serviço.

O senhor presidente, a titulo de esclarecimento, disse que há dois sistemas adotados pela Sanepar. O 1º é feito por ela todo o trabalho e cobrado do usuário, como é feito aqui na cidade. O 2º é o sistema de mutirão, onde os moradores assinam um convênio para entrar com a mão de obra na abertura das valetas e o gasto com a manutenção do motor de distribuição de água.

O vereador João Deda, com a palavra, disse que assitiu a reunião realizada no Marafigo, onde o pessoal se comprometeu a abrir as valetas. O governo da os canos, a caixa de água e o motor. A população entra com a trabalho de abertura de valetas e a manter o sistema sem que para isso tenha que pagar qualquer taxa.

O vereador Cesar com a palavra, disse que o requerimento do vereador Lizandro é oportuno. Pergunta porque a Prefeitura não faz estas valetas para esse pessoal mais necessitado ao invéz de fazer para os mais abonados. Oito mil e quinhentos metros de valeta é bastante. Acha que com isto evita-se de cometer uma injustiça com as comunidades mais pobres.

O vereador Paloma sobre o assunto, disse que a abertura das valetas não é gratuita, eles vão pagar dentro do plano. Ao passo que os outros vão receber tudo de graça.

Com a palavra o vereador João Afonso, disse achar que o requerimento deverá ser dirigido à Prefeitura, para que esta cedesse uma máquina para abertura das valetas. A rede é para ser comunitária e a parte do Canoeiro, ficou acertado que seria sistema mutirão, eles dariam a mão de obra para a abertura das valetas. Se a Prefeitura vai abrir valetas para a Sanepar, poderá abrir também para estas comunidades. Não quer dizer toda a mão de obra, mas uma parte pelo menos. Não se pode perder este beneficio, e que se preciso for que se faça um pichirum.

O vereador Bento de Farias, sobre o assunto disse louvar o requerimento do vereador Lisandro, pois ele tem uma certa razão de ser. No entanto gostaria de explanar que segundo tem conhecimento o sistema do serviço a ser executado pela Sanepar, foi submetido a apreciação dos moradores das comunidades e consultado sobre que sistema adotariam. Ocasião em que a comunidade do Canoeiro optou pelo mutirão. Todos os vereadores tiveram acesso às reuniões e estranha que o vereador Lisandro não tenha tomado, disto, conhecimento. Se o povo acertou por um determinado sistema, o projeto foi montado dentro desta realidade. Agora já passado tanto tempo, não sabe se o requerimento terá razão de ser. Sabe-se que aqui na cidade e em algumas comunidades, o sistema é outro. A prefeitura entra com uma parte, a Sanepar com outra e o rateio da energia consumida é pago pela população. Louva a atitude do vereador Lisandro, mas acha que a resposta que vai ser dada outra vez será do que aquilo que foi decidido nas reuniões. Pross egundo o vereador Bento referiu-se ao requerimento do vereador / Bianchini a respeito da estrada de Sto. Amaro, disse conhecer aquela região e sabe da necessidade de melhoria. Só deve informar ao vereador que há meses atrás foi feito um levantamento na região e constatado a necessidade de melhorias, inclusive com a construção de diversos boeiros. Só não foi iniciado o trabalho, em virtude de que as estradas grandes estão sendo recuperadas, após isto, acredita que em breve o serviço será feito.

Com a palavra o vereador Bianchini, agradeceu as informações do vereador Bento a respeito da estrada de Sta. Amaro, e disse que os moradores da localidade já o haviam informado desta promessa. O pedido que fez é mais uma lembrança, e para que a promessa não seja esquecida.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada à Ordem do Dia para a sessão.

Inicialmente foi submetido em primeira discussão, o projeto de Lei nº 002/86, de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, que dá o nome de Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho a uma das ruas da cidade.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Luiz Eduardo, autor do projeto dizendo que, ao propor o nome de Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho, para uma das ruas de nossa cidade, o fez tendo em vista ter sido ele um lapeano com um vasto curriculum na vida pública do Paraná, transcrito a seguir: Francisco de Paula Xavier Filho, nasceu na cidade da Lapa, em 1º de novembro de 1.909, sendo filho de Francisco de Paula Xavier e Dna. Francisca de Paula Almeida. Iniciou o curso primário em sua cidade natal, prosseguindo no então "Ginásio Diocesano" desta Capital, concluindo o curso secundário no "Externato do Ginásio Paranaense". Diplomou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná quando, na qualidade de acadêmico e bacharelando, já vinha exercendo o cargo de Promotor Publico de União da Vitoria, desde / janeiro de 1.931. Após haver exercido os cargos de Promotor Público adjunto e de promotor nas Comarcas de União da Vitória e São João do Triunfo, foi nomeado, em 1933, Juiz Municipal do então Termo de Reserva, exercendo também, esta última função em São João do Triunfo, e o cargo de Juiz Substituto de São Mateus do Sul. Em 05 de junho de 1936, foi removido para o recem criado termo de Rebouças, instalando-o, assim como, mais tarde instalou a Comarca do mesmo nome, lá permanecendo até abril de 1938. Naquela oportunidade, em razão de haver sido instituido o regime de prova escrita e oral, para ingresso na carreira de Magistratura, submeteu-se ao primeiro concurso de prova oral realizado, classificando-se em primeiro lugar, tendo sido nomeado Juiz de Direito de Clevelândia, no mesmo mês de abril, de onde foi removido, respectivamente, para as comarcas de Prudentopolis, Jacarezinho e União da Vitoria. Nesta Comarca, radicou-se pelo maior tempo de sua carreira, no interior do Estado, sendo de lá promovido para o cargo de Juiz de Direito da 1a. - Vara Criminal, ausentes e interditas, além de Juiz Eleitoral da 4a Zona. A partir de junho de 1955, foi convocado para substituir diversos desembargadores, até ser nomeado Desembargador, pelo Decreto 19.611 de 18 de outubro de 1.958. Como Desembarga-

exerceu as funções de Vice-Presidente e Presidente do Tribunal de Justiça, bem como a Corregedoria, a Vice-Presidência e a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral. Representou o Estado do Paraná na reunião de Presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, no governo do Marechal Castelo Branco, realizada em Brasilia, quando defendeu várias teses, muitas delas acolhidas pelo então Codigo Eleitoral vigente. Integrou, por muitos anos o Conselho Superior da Magistratura, participando de bancas examinadoras, em concursos para cargos de Juiz Substituto e Juiz de Direito, assim como lecionou no curso preparatório para ingresso na Magistratura, promovido pelo Tribunal de Justiça. Como presidente do Tribunal de Justiça, alterou o modelo da toga e realizou a primeira concorrência pública para aquisição de materiais, instalando o "copycentro", para reproduções fotostáticas e microfilmagens, instituindo a mecanização do serviço de protocolo, hoje adotada em varias repartições estaduais. Reaparelhou adequadamente as varas civeis e criminais de todo o estado e o juizado de menores. Fez realizar, no Tribunal de / Justiça o primeiro concurso para ingresso de funcionarios, ampliando o numero de Comarcas e Varas no Estado. Na sua gestão na Presidencia do Tribunal de Justiça, visitou quase todas as comarcas do Estado, verificando e preenchendo as reais necessidades. Tem seu nome o Forum das Comarcas de União da Vitoria e Chopinzinho. Foi agraciado com os titulos de cidadão honorario de Curitiba, Cascavel, Maringa, Londrina, Cianorte, Colombo, / Cruzeiro do Oeste, Engenheiro Beltrão, Nova Fatima e Prudentopolis. É cidadão benemérito do Parana, conforme titulo lhe outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado, em 07 de abril de 1978. Foi professor secundário por longos anos, no Colégio Tulio de França, de União da Vitória e outros, recebendo ao aposentar-se nestas funções o titulo de Honra ao Mérito pelo Colégio Estadual do Paraná. Foi casado com Dona Yonne Catta Preta de Paula Xavier, durante 48 anos, de cuja união nasceram as filhas Ione Maria, Zeusa Francisca, Francisco de Paula Xavier Neto e Francisco Xavier, além do casal haver amparado diversas crianças, hoje com familias constituidas e vida organizada. Por tudo isto é que hoje apresenta a esta Casa para apreciação e votação este projeto que vem homenagear tão ilustre lapeano.

Submetido em votação secreta, o projeto de Lei nº 002/86, foi o mesmo aprovado por doze votos contra três, sendo escrutinadores os vereadores Pedro F. Bianchini Jr e Izolina Beira Floriano.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 24/86, que autoriza abertura de credito adicional suplementar, sendo aprovado por unanimidade.

A seguir foi submetido, em segunda discussão, o projeto de Lei nº 21/86, que autoriza abertura de credito adicional especial.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, ratificando seu ponto de vista da primeira discussão do projeto, face às informações trazidas a esta Casa pelo vereador Paloma, e também porque no seu entender o projeto de Lei deveria preceder à despesa efetuada. Foi gasto um dinheiro sem existir dotação orçamentária. Por estes motivos seu voto continua sendo contrário.

Em votação foi aprovado por oito votos contra seis, o projeto de Lei nº 21/86.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, que referindo-se ao requerimento que fez na sessão passada, dirigido à Copel, já na terça feira à noite teve a resposta. Chegando em casa verificou um fio, na rede da distribuição que vai para as granjas, queimando perto do izolador. Era um fio que poderia inclusive cair e causar perigo. Telefonou de imediato para a Copel da Lapa, e não havia plantão. Telefonou para Curitiba, o plantão também não atendeu. Se acontecesse do fio que estava queimando arrebentar, ele iria ficar no chão a noite toda, pondo em risco a vida das pessoas que por ali passavam. Fazse necessário, e com urgência, um plantão na Copel, principalmente à noite. Fica aqui registrada esta sua preocupação, esperando que o fato chegue até os ouvidos da Copel.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse que como é do conhecimento de todos, o setor de educação do Municipio, no que tange ao atendimento de supervisionamento escolar do Municipio, vinha sofrendo dificuldades por falta de uma condução apropriada. Isto também vinha ocorrendo com o setor da merenda escolar. O problema vinha de há muito se arrastando visto que o Municipio da Lapa é muito grande, com um elevado número de escolas, e a falta de um veiculo para o setor era constatada frequentemente. Hoje para felicidade de todos, aquele setor foi beneficiado com a aquisição de uma kombi nova para atendimento às escolas e distribuição de merenda escolar. É para ele uma satisfação ver solucionado este problema. Esta fazendo estas referencias, dado ao fato de hoje esta Casa ter aprovado projeto de Lei que autoriza abertura de credito adicional especial para pagamento de empréstimo compulsório. Emprestimo este referente a aquisição da kombi, para servir o setor da educação, e que se nao fosse pago dentro do prazo a prefeitura teria perdido o negocio, face as dificuldades que existem hoje para aquisição de veiculos. Um exemplo que deve ser lembrado, foi a aprovação por esta Casa, em regime extraordinário, de credito para a compra de um trator, que até a presente data não foi entregue à Prefeitura. Por ai pode-se ver que as vezes surgem problemas que não são faceis de resolver, face as mudanças que vem ocorrendo no setor econômico do País. Talvez para o futuro outros problemas venham ainda a surgir, e terão que ser discutidos por esta Casa.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.001 Fl. 07

Com a palavra, o vereador Bianchini,, disse que quanto ao projeto para pagamento de empréstimo compulsório para compra de veiculos, votou favorável, tendo em vista que o mesmo vai atender o setor de educação, principalmente para transportar a Merenda Escolar para o interior do Município, onde a maioria das / crianças vão para a escola pensando em usufruir da merenda que lhes é fornecida. Estas crianças esperam receber além do carinho da professora, o alimento, e isto vem reforçar neles a vontade de ficar na escola. Isto faz também com que a evasão escolar seja menor. Sendo uma quantia tão irrizoria o emprestimo pago por antecipação a aprovação da Lei, desnecessário se faz denegrir a administração Municipal. Prosseguindo a vereador Bianchini, disse ter ficado satisfeito em tomar conhecimento que o problema de água na Escola Juvenal Borges da Silveira, está sendo solucionado. A Prefeitura está enviando água com um caminhão e colocando no poço. A água é retirada do poço para a feitura da merenda escolar e manutenção da higiene na escola. Espera que este atendimento não pare até que o problema seja definitivamente solucionado. Outra coisa que gostaria de fazer referência e que o preocupa é o problema de higiene nas escolas onde não existem benheiros. Isto porque as cazinhas, usadas pelas crianças para suas necessidades fisiológicas, estão impraticáveis. Algumas até com risco de cairem. Há necessidade que uma providência seja tomada pelos órgãos competentes.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 15 de setembro, com a seguinte Ordem do Dia:

2a. Discussão - Projeto de Lei nº 002/86 que da denominação a uma das ruas da cidade.

2a. Discussão - Projeto de Lei nº 24/86, que autoriza abertura de credito suplementar.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.